



6.ª Reunião do Comité de Acompanhamento Programa Regional ALGARVE 2030

Antiga Lota – Portimão
25 . Fevereiro . 2025



Cofinanciado pela
União Europeia

Ordem de Trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Aprovação da ata da 5.ª reunião
- 3 – Apresentação e discussão da Revisão Intercalar do ALGARVE 2030
- 4 - Apresentação e discussão da proposta da 2.ª Reprogramação do ALGARVE 2030
- 5 - Outros assuntos

1. INFORMAÇÕES

Contas Regionais 2023. Algarve

3,3%

Taxa de variação homóloga
do PIB

87%

Índice de disparidade do PIB *per capita*
(PPC) face à média da UE27

41%

VAB originado pelo Comércio,
Transportes e Armazenagem e
Alojamento e Restauração

255,8 mil

Indivíduos - Emprego total

44,7 mil €

Produtividade aparente do
trabalho

2.178 M€

Formação Bruta de Capital Fixo
(em 2022)

Evolução do PIB regional

Contas Regionais (Base 2016)
Produto interno bruto - preços correntes

Unidade: milhões de euros

Anos	Portugal	Norte	Centro	AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira	contributo do Algarve p PIB do país (%)
1995	89 029	26 556	17 085	32 076	6 419	3 308	1 653	1 777	3,72
1996	94 352	28 176	18 123	33 992	6 792	3 474	1 743	1 875	3,68
1997	102 331	30 158	19 467	37 412	7 374	3 800	1 868	2 039	3,71
1998	111 353	32 477	21 193	41 155	7 791	4 167	2 057	2 286	3,74
1999	119 603	34 684	22 970	44 335	8 060	4 569	2 266	2 494	3,82
2000	128 414	36 721	24 734	47 515	8 977	5 026	2 406	2 722	3,91
2001	135 775	39 198	26 028	50 026	9 323	5 473	2 642	2 826	4,03
2002	142 554	40 665	27 061	53 071	9 637	5 859	2 845	3 211	4,11
2003	146 068	40 909	27 993	54 494	10 004	6 177	2 956	3 373	4,23
2004	152 248	42 166	29 109	57 289	10 413	6 403	3 070	3 664	4,21
2005	158 553	44 139	30 010	59 647	10 721	6 796	3 236	3 893	4,29
2006	166 260	46 251	31 441	62 365	11 384	7 220	3 402	4 106	4,34
2007	175 483	49 211	32 981	65 807	11 819	7 710	3 577	4 309	4,39
2008	179 103	50 513	33 059	67 582	11 771	7 921	3 735	4 462	4,42
2009	175 416	49 166	32 726	66 437	11 345	7 498	3 703	4 346	4,27
2010	179 611	50 688	33 393	67 733	11 804	7 569	3 795	4 432	4,21
2011	176 096	49 833	32 670	66 344	11 533	7 378	3 722	4 440	4,19
2012	168 296	48 345	31 555	62 529	10 947	7 165	3 569	4 063	4,26
2013	170 492	49 398	31 999	62 955	10 953	7 244	3 653	4 143	4,25
2014	173 054	50 782	32 438	63 146	11 165	7 509	3 686	4 202	4,34
2015	179 713	52 771	33 924	64 897	11 952	7 881	3 824	4 313	4,39
2016	186 490	55 078	35 246	66 942	12 124	8 508	3 973	4 478	4,56
2017	195 947	57 653	36 823	70 359	12 845	9 224	4 111	4 784	4,71
2018	205 184	60 910	38 474	73 603	13 097	9 730	4 285	4 940	4,74
2019	214 375	63 525	40 028	77 440	13 373	10 240	4 487	5 126	4,78
2020	200 519	60 579	38 530	71 642	12 477	8 528	4 163	4 450	4,25
2021	216 053	65 110	41 287	76 603	13 732	9 584	4 561	5 026	4,44
2022p	242 341	71 873	45 029	87 368	15 157	11 624	5 110	6 021	4,80 quebra de série

Contas Regionais (Base 2021)

Anos	Portugal	Norte	Centro	Oeste e Vale Tejo	Grande Lisboa	Península Setúbal	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira	contributo do Algarve p PIB do país (%)
2021	216 494	65 622	31 225	13 889	65 458	11 976	9 306	9 419	4 374	5 073	4,35
2022	243 957	72 463	34 114	14 918	75 526	13 176	10 479	11 984	4 859	6 266	4,91
2023Pe	267 384	78 660	36 631	16 560	84 363	14 154	11 327	13 143	5 376	6 989	4,92

População empregada por conta de outrem (Série 2021) por Local de residência (NUTS - 2024) e Nível de escolaridade mais elevado completo em 2024

N.º (milhares)	Portugal	Norte	Centro	OVTejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira
inferior ao ensino secundário	1391,9	519,4	221,1	69,1	169,3	49,5	52,6	64,3	46,3	47
com ensino secundário	1450,5	480,4	228,4	115,3	290,4	125,8	72,1	71,2	32,3	34,7
com ensino superior	1507,5	489,9	220,5	93,1	418,1	131,1	50,1	52,7	22,4	29,5
Percentagem (%)										
inferior ao ensino secundário	32,0	34,6	32,9	20,8	18,5	14,6	27,9	34,0	45,1	41,6
com ensino secundário	33,3	32,0	34,0	34,8	31,8	37,0	38,3	37,6	31,5	30,7
com ensino superior	34,7	32,7	32,8	28,1	45,8	38,6	26,6	27,8	21,8	26,1

Proporção de trabalhadoras/es não qualificadas/os na população empregada

	%		var. (pontos percentuais)
	2014	2024	
Portugal	11,9	8,4	-3,5
Norte	11,2	7,2	-4
Centro	10,3	8,4	-1,9
OVTejo	11,5	9,0	-2,5
Grande Lisboa	10,9	8,0	-2,9
Península de Setúbal	11,5	6,4 §	x
Alentejo	16,8	14,2	-2,6
Algarve	18,4	10,2	-8,2
RAAçores	17,3	13,1	-4,2
RAMadeira	15,1	14,3	-0,8

Proporção de população empregada em quadros superiores e especialistas

	%		var. (pontos percentuais)
	2014	2024	
Portugal	25,4	29,1	3,7
Norte	23,6	27,6	4,0
Centro	21,4	27,2	5,8
AM Lisboa	33,7	36,5	2,8
Alentejo	20,5	21,5	1,0
Algarve	20,8	23	2,2
RAAçores	16,3	19,5	3,2
RAMadeira	21,6	21,7	0,1

Exigentes objetivos de execução em 2025

Milhões de euros

Municípios - ITI AMAL	43,5
Municípios - Eficiência Energética	5
CCDR Algarve - Modernização Administrativa e Eficiência Energética	0,5
Universidade do Algarve - Equipamentos e Infraestruturas	4
IPSS - Eficiência Energética	4
ULS - Equipamentos de saúde	3
Águas do Algarve – Ciclo Urbano da Água em alta	3
ALGAR – Resíduos em alta	3
Apoios Sistemas Incentivos	14
Apoios Sistemas Incentivos Base Territorial	5
FSE: todas as medidas	15
	100

1.1. Plano Anual de Avisos

Avisos Abertos

Nº de avisos publicados

116

Dotação a Concurso

375 M€ | 48%



1.1. Plano Anual de Avisos



Cofinanciado pela
União Europeia

[Ajuda](#) [Eventos](#) [Notícias](#) [O Portugal 2030](#) ▾

[O Algarve 2030](#) [Avisos de concurso](#) [Plano Anual de Avisos](#) [Área Reservada](#)



Plano Anual de Avisos



48

Avisos programados de janeiro a dezembro de 2025

82.550.000 €

Para apoiar projetos de janeiro a dezembro de 2025

Descarregue [aqui](#) o ficheiro com todos os Avisos previstos no Plano Anual de Avisos do Portugal 2030, em formato aberto, pesquisável e editável.

Olá, sou o Ivo.
Posso ajudar?



1.2. Compromisso/Execução em 31-01-2025

Fonte: Dashboard Portugal 2030

Prioridade	Avisos com operações submetidas	Operações Submetidas	Operações Aprovadas	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Fundo Pago
Europa mais competitiva e inteligente	24	327	109	29 328 792,15	399 346,24	566 947,56
Europa mais verde	10	17	5	1 939 649,72		
Europa mais próxima dos cidadãos	9	14	5	10 592 051,37	3 220 731,39	2 847 608,99
Europa mais social e inclusiva	36	337	137	34 857 970,61	4 623 503,63	6 753 804,48
Assistência técnica	4	7	5	5 521 309,57	991 567,13	1 470 655,88
Total Geral	83	702	261	82 239 773,42	9 235 148,39	11 639 016,91

1.2. Compromisso/Execução em 24-02-2025

Fonte: Dashboard Portugal 2030

Prioridade	Avisos com operações submetidas	Operações Submetidas	Operações Aprovadas	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Fundo Pago
Europa mais competitiva e inteligente	24	329	110	29 519 492,93	416 592,48	829 221,81
Europa mais verde	10	18	5	1 939 649,72		
Europa mais próxima dos cidadãos	9	15	5	10 592 051,37	3 220 731,39	3 220 731,39
Europa mais social e inclusiva	36	337	157	39 873 308,99	4 623 503,63	6 753 804,48
Assistência técnica	4	7	6	10 521 288,94	991 567,13	1 470 655,88
Total Geral	83	706	283	92 445 791,95	9 252 394,63	12 274 413,56

1.3. Instrumentos Territoriais Integrados (ITI)

OP5 – COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL		Lançamento do Aviso	Aprovação Planos de Ação	Aviso para operações
Objetivo Especifico	Instrumento Territorial			
OE 5.1 – Zonas Urbanas	ITI CIM - AMAL	jan 2024	jun 2024	jul 2024
	ITI Redes Urbanas (inter-regionais)	set 2023	ago 2024*	**
OE 5.2 – Zonas não Urbanas	ITI Água e Ecossistemas de Paisagem (com Alentejo)	dez 2023	jul 2024	jul 2024
	ITI PADRE	nov 2024	mar 2025	abr 2025

*Aprovação das Estratégias

** A concertar com Programas Regionais

1.4. Comunicação

CISION (2024)



Favorabilidade

5 em 5



Notícias nos media

918



Impressões

13.505.608



Net Effect

6.057.184

Redes Sociais e Web Site

Seguidores



Total:

2024 | 3.129

Visualizações Web Site **Total:**



2024 | 30.961



1.4. Comunicação
Eurobarómetro

Fundos Europeus

1.º Semestre

Impacto local

Notoriedade Local

26,4%

Os que já ouviram falar de algum projeto cofinanciado pela União Europeia destinado a melhorar a área onde residem.

Resposta à questão

Já ouviu falar sobre algum projeto cofinanciado pela União Europeia destinado a melhorar a área onde reside?

Já ouviu falar sobre algum projeto cofinanciado pela União Europeia destinado a melhorar a área onde reside?

Área geográfica

Sim

41,2%

31,8%

18,6%

26,9%

29,1%

41,7%

8,3%

Resultado por segmento (%)

Impacto Local

Resposta à questão

Tendo em consideração todos os projetos cofinanciados de que tem ouvido falar, considera que o impacto no desenvolvimento da sua cidade ou região foi:

2.º Semestre

Fundos Europeus

Impacto local

Notoriedade Local

27%

Os que já ouviram falar de algum projeto cofinanciado pela União Europeia destinado a melhorar a área onde residem.

Resposta à questão

Já ouviu falar sobre algum projeto cofinanciado pela União Europeia destinado a melhorar a área onde reside?

Já ouviu falar sobre algum projeto cofinanciado pela União Europeia destinado a melhorar a área onde reside?

Área geográfica

Sim

66%

74%

36%

37%

54%

44%

50%

Resultado por segmento (%)

Resposta à questão

Tendo em consideração todos os projetos cofinanciados de que tem ouvido falar, considera que o impacto no desenvolvimento da sua cidade ou região foi:

Tendo em consideração todos os projetos cofinanciados de que tem ouvido falar, considera que o impacto no desenvolvimento da sua cidade ou região foi:

Área geográfica

Positivo

72%

63%

46%

60%

72%

55%

40%

Negativo

3%

5%

8%

8%

6%

9%

10%

Não teve impacto

16%

26%

30%

23%

19%

36%

40%

Resultado por segmento (%)

Resultado por segmento (%)

Área geográfica

Alentejo

Algarve

Lisboa

Centro

Norte

Região Autónoma Açores

Região Autónoma Madeira

64,3%

57,1%

53,9%

65,5%

84,0%

80,0%

0,0%

14,29%

14,3%

11,5%

10,3%

4,0%

0,0%

100,0%

21,4%

14,3%

19,2%

24,1%

10,0%

0,0%

0,0%

0,0%

14,3%

15,4%

0,0%

2,0%

20,0%

0,0%

Relativamente à monitorização do eurobarómetro respeitante ao 2º semestre de 2024, evidencia-se o aumento da perceção pública na região do Algarve, comparativamente ao 1º semestre de 2024

1.4. Comunicação



1.4. Comunicação



12.000 unidades

Divulgadas com o Jornal Público

Algarve, Setúbal e Grande Lisboa

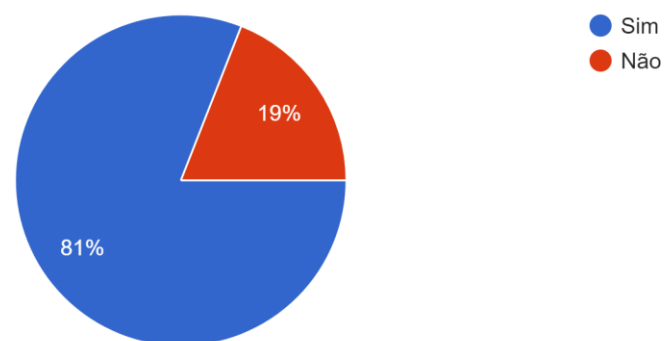
2. Aprovação da ata da 5.ª reunião

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

Resultados do Inquérito aos membros do CA

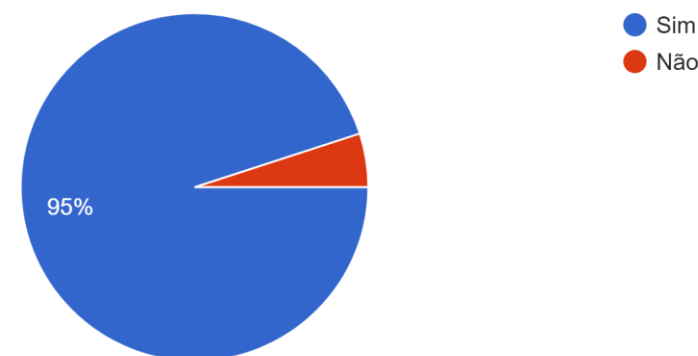
Tendo em conta o desenvolvimento da implementação do programa, considera necessária uma revisão intercalar?

21 respostas



Considera que a revisão intercalar do programa poderá contribuir para se alcançar os desafios resultantes do atual contexto regional?

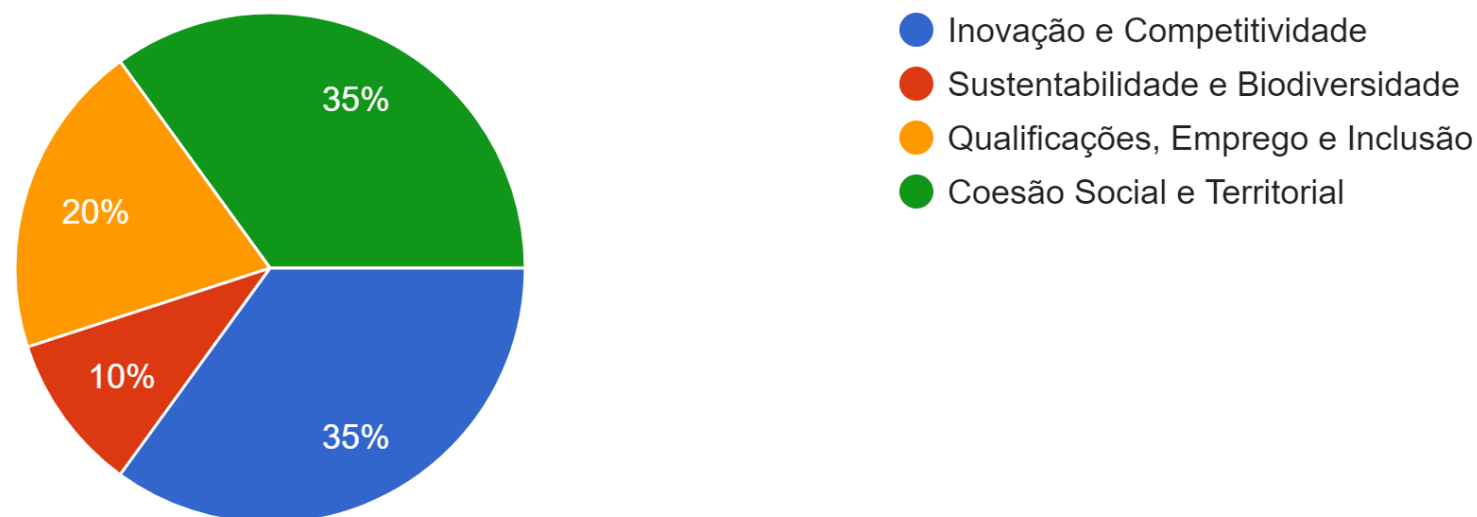
20 respostas



Resultados do Inquérito aos membros do CA

Face ao contexto regional, que grandes temas deveriam ser reforçados numa revisão intercalar?

20 respostas



Face ao contexto regional, que áreas considera prioritárias para integrar a revisão intercalar?

- Combate à pobreza
- Formação e Qualificação
- Requalificação profissional
- Inclusão Social
- Infraestruturas científicas e tecnológicas
- Inovação e Competitividade
- Tecnologias limpas, marinhas e digitais
- Internacionalização de PME regionais
- Empreendedorismo
- Tecnologia, economia digital e inovação social
- Transição Digital e Inovação Tecnológica
- Digitalização das PME, startups e do setor público regional
- Diversificação Económica e Resiliência
- Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas
- Mobilidade Sustentável
- Infraestruturas Verdes
- Educação
- Sustentabilidade no Turismo
- Educação
- Reabilitação e regeneração urbanas
- Refuncionalização de equipamentos coletivos
- Cultura
- Inteligência artificial
- Internacionalização
- Áreas de acolhimento empresarial
- Inclusão de recursos humanos oriundos de outros países
- Melhorar infraestruturas de transporte público
- Mobilidade suave
- Gestão Hídrica Eficiência no uso da água
- Fomentar iniciativas nos setores tecnológico, criativo e agroindustrial
- Economia circular
- Qualificação para o turismo e outras indústrias locais
- Fortalecer parcerias entre universidades, centros de pesquisa e empresas locais.
- Transição e inclusão Digital
- Emprego Qualificado
- Centros Qualifica e Cursos de Especialização Tecnológica (Cursos CET)
- Inclusão ativa
- Melhoria da empregabilidade (grupos vulneráveis)
- Educação e Formação de Adultos
- Acesso ao Emprego, através de Estágios Profissionais
- Apoios à Contratação

Na sua perspetiva, **como poderá o financiamento do Programa ser alocado de uma forma mais eficiente** para responder aos desafios socioeconómicos atuais?

- Criação de emprego
- Adaptação climática
- Eficiência hídrica e energética
- Educação e formação
- Qualificação da mão de obra
- Estimular parcerias Público-Privadas
- Capacitação e qualificação profissional
- Formação e reconversão profissional
- Economia azul
- Agricultura sustentável
- Energias renováveis
- Indústrias culturais
- Inovação e competitividade
- Transição digital
- Habitação
- Territórios de baixa densidade
- Reabilitação e regeneração urbanas
- Mobilidade
- Geração de emprego
- Proteção ambiental
- Territórios de baixa densidade
- Reabilitação e regeneração urbanas
- Mobilidade
- Geração de emprego
- Proteção ambiental
- Digitalização de serviços
- Economia circular
- Turismo sustentável
- Crises climáticas
- Promoção de inovação e capacitação
- Apoio a startups e PME inovadoras
- Criação de negócios em setores estratégicos, como tecnologia, agricultura sustentável, ou economia azul
- Formação profissional
- Qualificação de trabalhadores locais
- Integração no mercado de trabalho
- Empregabilidade

Art.18 RDC - Enquadramento

1.No que se refere aos programas apoiados pelo FEDER, pelo FSE+, pelo Fundo de Coesão e pelo FTJ, o Estado-Membro reaprecia cada programa, tendo em conta os seguintes elementos:

- a) Os novos desafios identificados nas recomendações específicas por país pertinentes adotadas em 2024;
 - b) Os progressos realizados na execução do Plano Nacional Integrado em matéria de Energia e Clima, caso seja pertinente;
 - c) Os progressos realizados na execução dos princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais;
 - d) A situação socioeconómica do Estado-Membro ou da região em causa, com especial ênfase nas necessidades territoriais e tendo em conta eventuais desenvolvimentos negativos consideráveis em termos financeiros, económicos ou sociais;
 - e) Os principais resultados das avaliações pertinentes;
 - f) Os progressos alcançados na realização dos objetivos intermédios, tendo em conta as maiores dificuldades encontradas na execução do programa;
- (...)

2. O Estado-Membro apresenta à Comissão, até 31 de março de 2025, uma avaliação para cada programa sobre o resultado da revisão intercalar, incluindo uma proposta para a afetação definitiva do montante de flexibilidade a que se refere o artigo 86.º, n.º 1, segundo parágrafo.

(...)

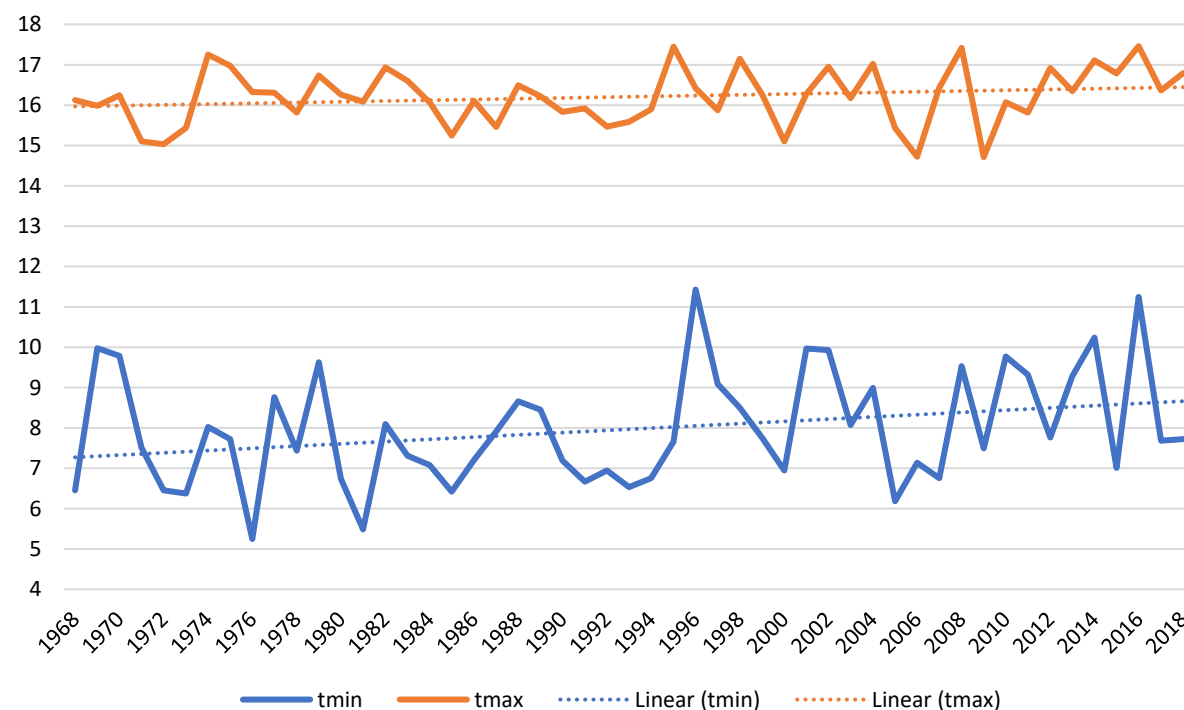
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

a) Os novos desafios identificados nas recomendações específicas por país pertinentes adotadas em 2024

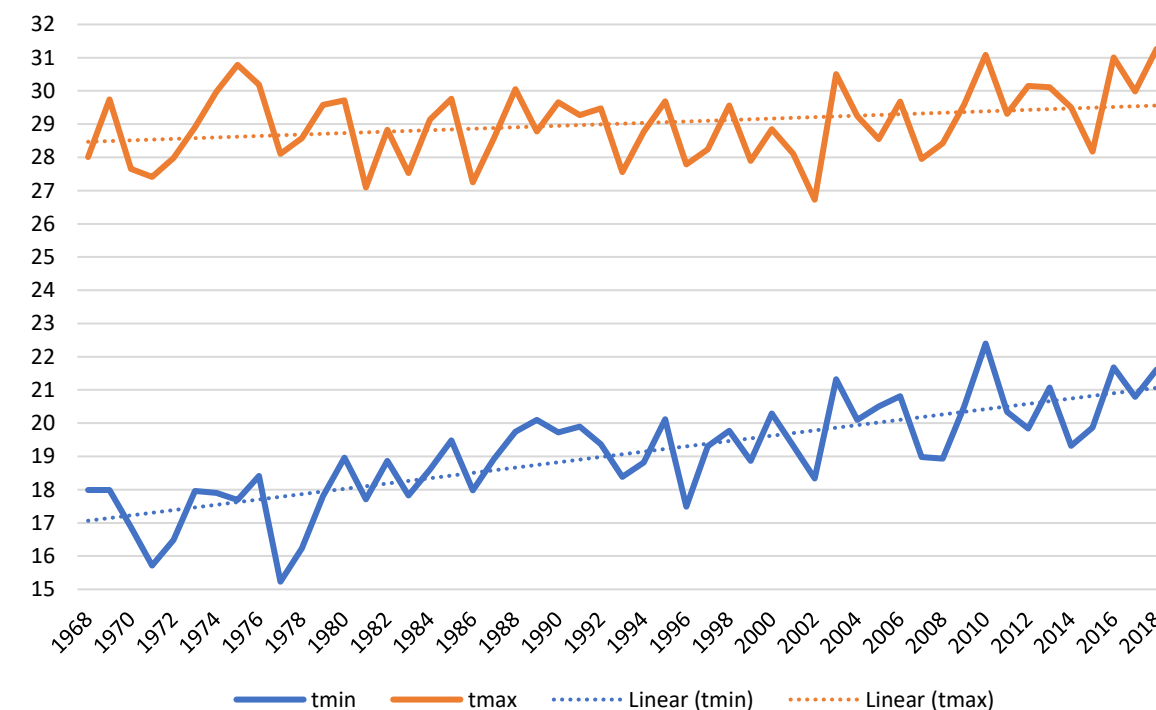
Alterações climáticas – temperaturas mínimas e máximas

Fonte: IPMA

Temperaturas mínima e máxima no mês de janeiro (°C)



Temperaturas mínima e máxima no mês de agosto (°C)

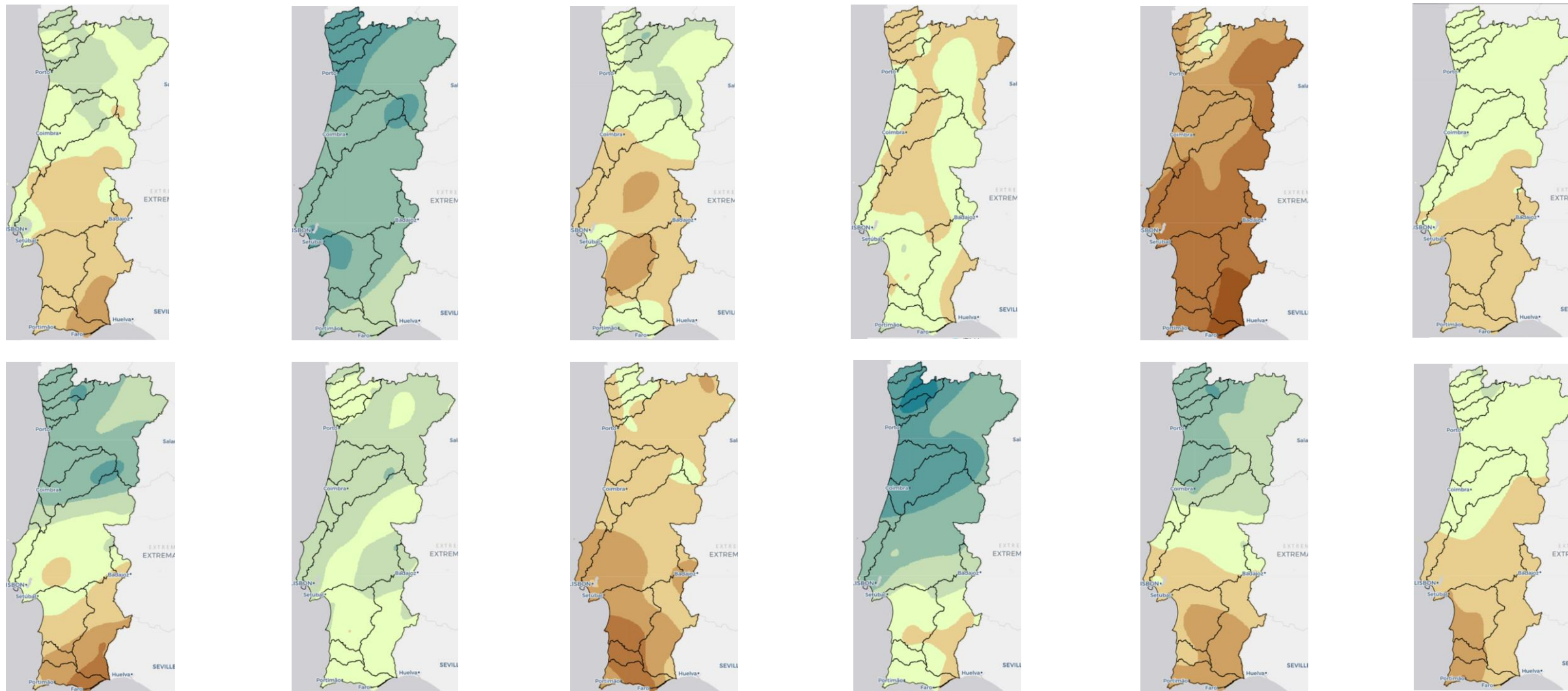


3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

a) Os novos desafios identificados nas recomendações específicas por país pertinentes adotadas em 2024

Monitorização da seca. Índice PDSI em dezembro, de 2013 a 2024

Fonte. IPMA

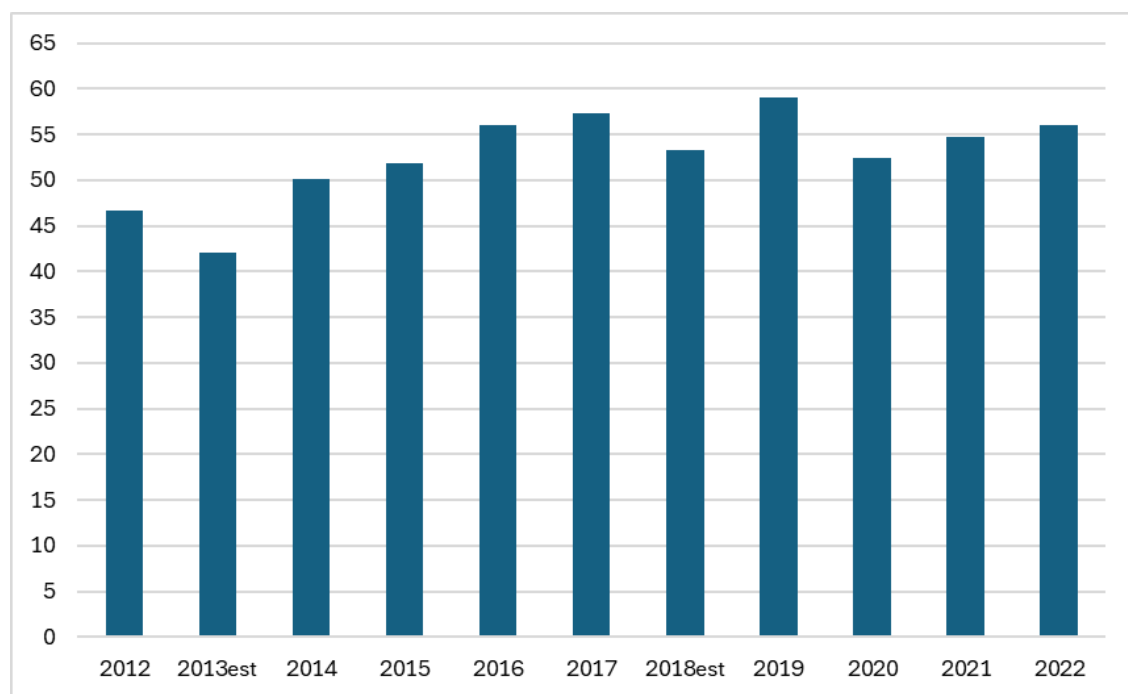


3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

a) Os novos desafios identificados nas recomendações específicas por país pertinentes adotadas em 2024

Água distribuída na rede de abastecimento público (10⁶ m³)

Fonte. INE, ERSAR



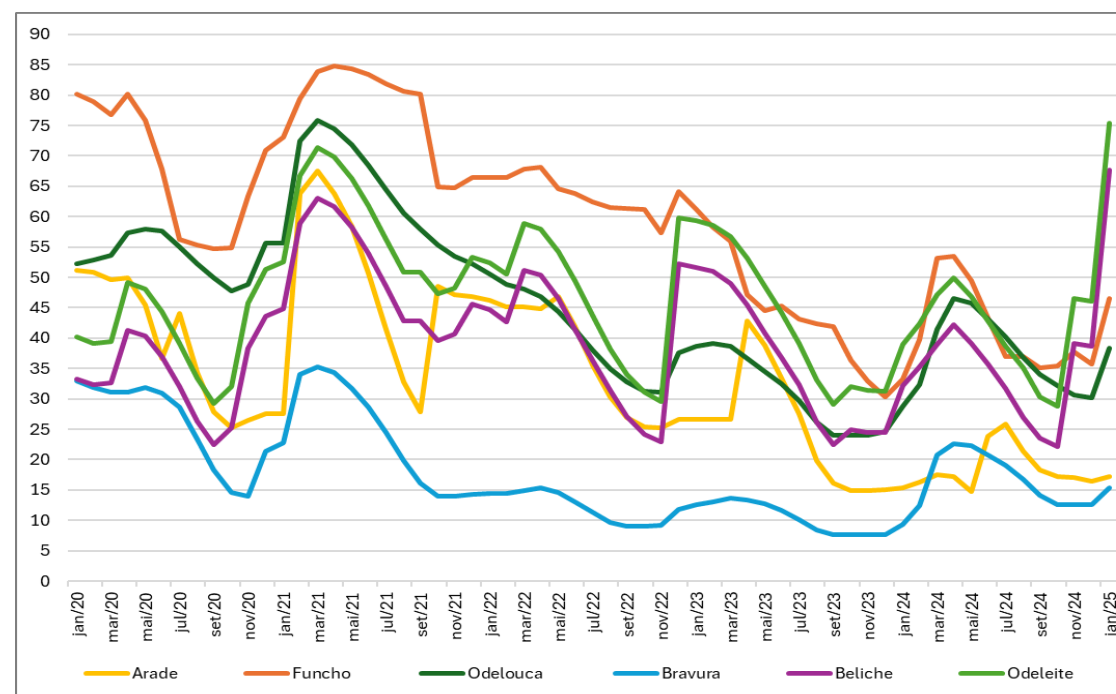
Variação 2012/2022 – 20%

2020, 2021 e 202 – Efeito Covid

Armazenamento nas albufeiras do Algarve (%)

Fonte. APA

Média das 6 albufeiras em janeiro de 2025: 50%



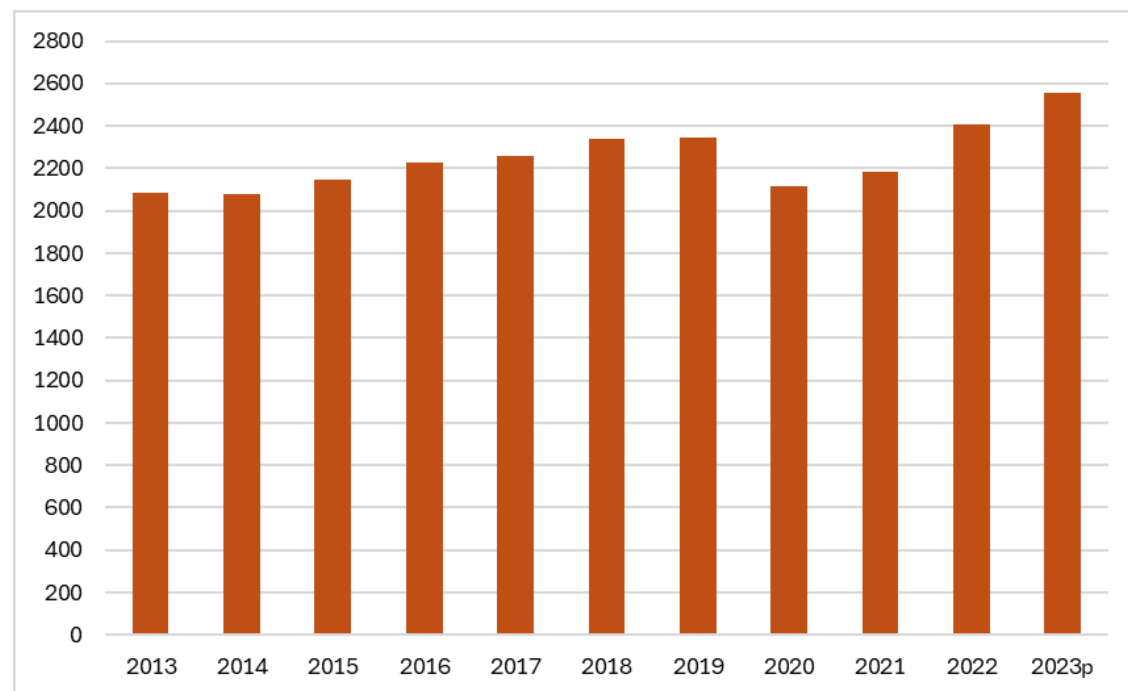
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

b) Os progressos realizados na execução do Plano Nacional Integrado em matéria de Energia e Clima

Consumo de energia elétrica (GWh)

Fonte: DGEG

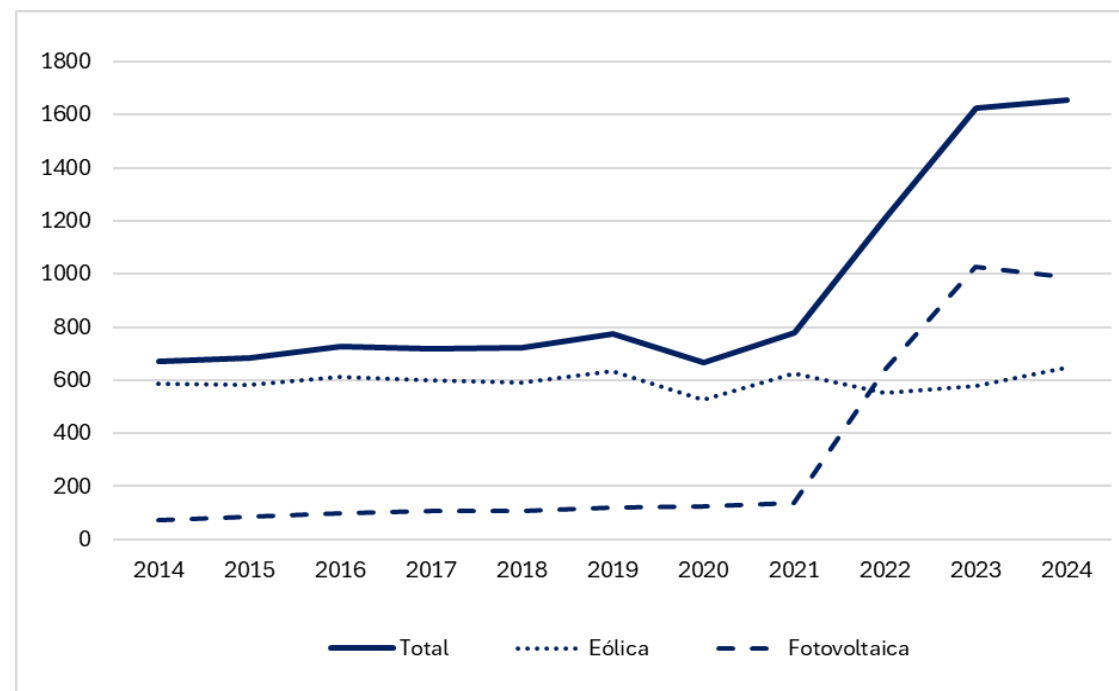
Variação 2013/2023 – 23%



Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (GWh)

Fonte: DGEG

Variação 2014/2024 – 147%



População residente que utiliza transporte individual nas deslocações pendulares 2021 - 70%

Vendas de combustíveis líquidos e gasosos Variação 2012/2022 – 35%

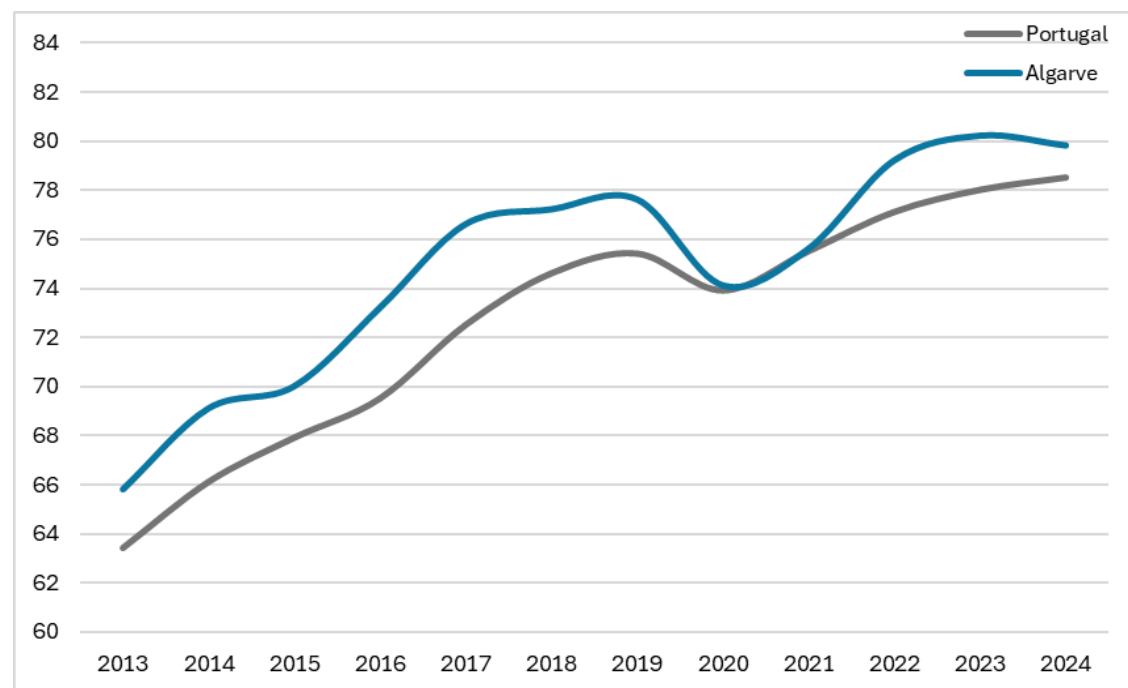
Tráfego aéreo no aeroporto Variação 2013/2023 – 52%

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

c) Os progressos realizados na execução dos princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

Taxa de emprego 20 – 64 anos (%)

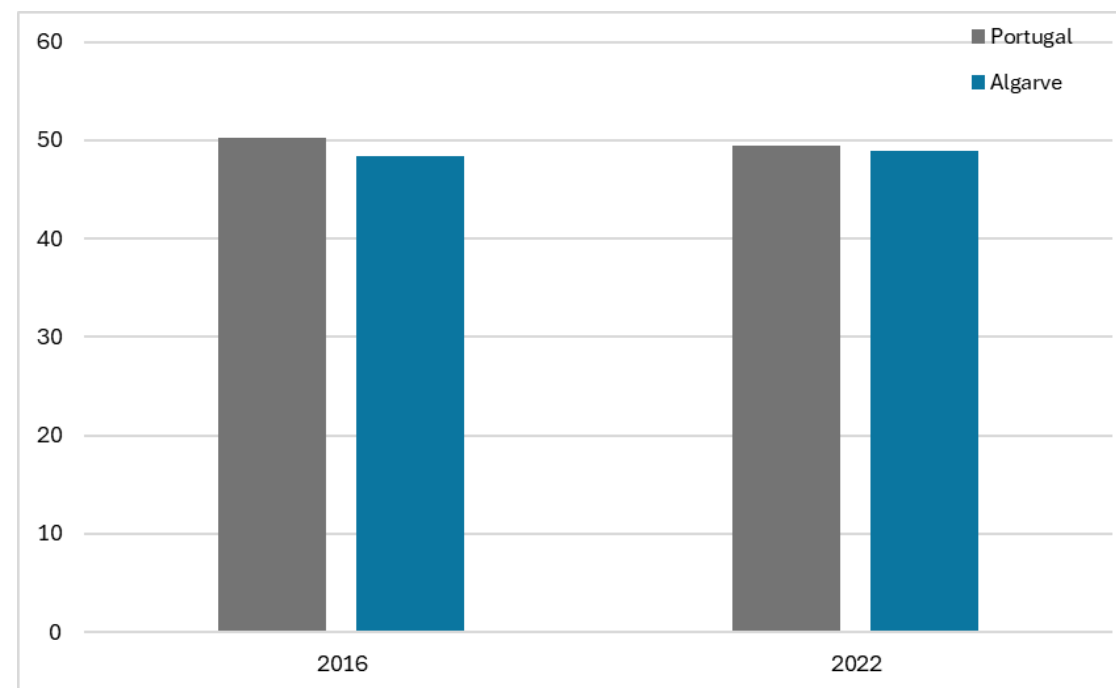
Fonte: INE



PEDS. Meta 2030 – 78%

Indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida (%)

Fonte: INE



PEDS. Meta 2030 – 60%

População em risco de pobreza ou exclusão social 2024 – 18,7%

Aumento populacional. Refugiados e fluxos migratórios

2022 + 8,6 mil pessoas do que em 2021

População estrangeira que solicitou estatuto de residente em 2022 e 2023 – 41 mil indivíduos (= 9% da pop. Residente em 2021)

Qualificações

População ativa 2024 - Com 3º ciclo Ensino básico ou inferior – 36%; Com ensino superior – 27%

Crise habitacional

Valor mediano das vendas dos alojamentos familiares - aumento de 59% em 5 anos; 2º mais elevado do continente

Valor mediano das rendas de novos contratos - aumento de 45% em 4 anos; 3º mais elevado do continente

Taxa de sobrelotação da habitação – 17,4%; a mais elevada do continente

Rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem – 93% da média nacional; o mais baixo do continente

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA REVISÃO INTERCALAR DO ALGARVE 2030

d) A situação socioeconómica do Estado-Membro ou da região em causa, com especial ênfase nas necessidades territoriais e tendo em conta eventuais desenvolvimentos negativos consideráveis em termos financeiros, económicos ou sociais

Serviço Nacional de Saúde

Pressão pelo aumento da procura - Atendimentos em serviço de urgência nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada aumentou 56% em 10 anos, evolução sem paralelo no resto do país

Rácios médicos e enfermeiros por 1000 habitantes – dos mais desfavoráveis do país; efeito concorrencial do setor privado

Antiguidade de infraestruturas, constrangimentos nalgumas valências (ex: oncologia)

Economia

PIB – crescimento real de 3,3% em 2023_{pe}, superior à média nacional

PIB *per capita* – 108% da média nacional; 87% da média europeia (em PPC)

Produtividade – em linha com a média nacional; aumento de 10% face a 2022

e) Os principais resultados das avaliações pertinentes;

f) Os progressos alcançados na realização dos objetivos intermédios, tendo em conta as maiores dificuldades encontradas na execução do programa;



Revisão intercalar 2021-27 dos Programas da Política de Coesão

Comité de Acompanhamento do Algarve 2030
Portimão, 25 de fevereiro de 2025



Quadro regulamentar da revisão intercalar

Artigo 18.º, n.º 1, do RDC

Os Estados-Membros devem rever cada programa e decidir sobre o montante de flexibilidade; Progredir nos objetivos intermédios e indicadores conexos estabelecidos para o final de 2024, - artigo 16.º, n.º 1, alínea b), do RDC

Artigo 18.º, n.º 2, do RDC

Os Estados-Membros devem apresentar até 31/03/2025, o mais tardar:

- uma avaliação, para cada programa, dos resultados da revisão intercalar
- uma proposta de atribuição definitiva do montante de flexibilidade

Artigo 18.º, n.os 3 a 4, do RDC «Resultado da revisão intercalar»

18 (3): se for necessário, o EM apresenta programas alterados;

18 (4): se a revisão intercalar concluir que não é necessária qualquer alteração, a Comissão pode confirmá-la ou solicitar ao Estado-Membro que apresente uma alteração ao programa em conformidade com o **artigo 24.º do RDC**.

A afetação da flexibilidade baseia-se nos resultados da revisão intercalar

Artigo 86.º do RDC — O fim do revisão intercalar representa a atribuição definitiva do montante de flexibilidade, que só pode ocorrer através de uma decisão formal adotada pela Comissão:

- uma decisão autónoma nos casos **abrangidos pelo artigo 18.º, n.º 4, alínea a)**, ou
- no âmbito de uma decisão de alteração **do programa nos termos do artigo 24.º, n.º 4, para os casos abrangidos pelo artigo 18.º, n.º 3, terceiro parágrafo, e** casos do **artigo 18.º, n.º 4, alínea b)**,
- Cerca de 50 % das dotações para 2026/27 = 15 % das dotações totais são afetadas ao Art 86.º(1)

Montante de flexibilidade Algarve 2030

Fundo	2026	2027	Total
FEDER	49 628 955	50 623 108	100 252 063
FSE+	8 317 178	8 483 785	16 800 963
Montante total			117 053 026

Abordagem da revisão intercalar

- Uma oportunidade para fazer um balanço e aperfeiçoar (quando necessário) a execução dos programas, tendo em conta desafios de implementação, os objetivos do programa, e novos desafios (relatório por país 2024 e Semestre Europeu);
- O **artigo 18.º** prevê todos os elementos para a revisão intercalar.
- Não são necessárias orientações processuais → não é necessário um modelo.
- O documento final da avaliação deve seguir uma estrutura clara. A extensão depende do âmbito do programa.
- Questões de interpretação → processo de Q &A bem estabelecido (REGIO/EMPL)

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DA 2.ª REPROGRAMAÇÃO DO ALGARVE 2030

		Programação	Reprogramação (provisório)	
OP1	Uma Europa mais competitiva e mais inteligente, através da promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional	224 700 000	194 700 000	
OP 2	Uma Europa mais verde, hipocarbónica, em transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono, e resiliente, mediante a promoção de uma transição energética limpa e equitativa, dos investimentos verdes e azuis, da economia circular, da atenuação das alterações climáticas e da adaptação às mesmas, da prevenção e gestão dos riscos e da mobilidade urbana sustentável	368 200 000	368 200 000	 
OP4	Uma Europa mais social e inclusiva, através da aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais	114 008 733	119 008 733	
OP 5	Uma Europa mais próxima dos cidadãos, mediante o fomento do desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios e das iniciativas locais	53 400 000	78 400 000	
AT		20 000 000	20 000 000	 

Programação

OP1

Objetivo específico	Montante (EUR)
1 - i) Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas	39 000 000
1 - ii) Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas	9 900 000
1 - iii) Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos	155 800 000
1 - iv) Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo	5 000 000
Eixo 1A	209 700 000
1 - v) Reforçar a conectividade digital	15 000 000
Eixo 1B	15 000 000
224 700 000	
1 - vi) STEP OP1	
Eixo 1C	

Reprogramação

Montante (EUR)	
39 000 000	
8 900 000	
118 300 000	
2 500 000	
209 700 000	
12 000 000	
12 000 000	
14 000 000	
14 000 000	
194 700 000	

Programação

OP2

Objetivo específico	Montante (EUR)
2 - i) Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa	38 800 000
2 - ii) Promover as energias renováveis, em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001, incluindo os critérios de sustentabilidade nela estabelecidos	18 000 000
2 - iv) Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas	49 500 000
2 - v) Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	66 000 000
2 - vi) Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos	52 000 000
2 - vii) Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição	57 300 000
Eixo 2A	281 600 000
2 - viii) Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono	86 600 000
Eixo 2B	86 600 000
368 200 000	
2 - ix) STEP OP2	
Eixo 2C	

Reprogramação

Montante (EUR)	
38 800 000	
12 000 000	
84 500 000	
46 000 000	
47 000 000	
57 300 000	
285 100 000	
86 600 000	
86 600 000	
6 000 000	
6 000 000	
368 200 000	

Programação

OP4

Objetivo específico	Montante (EUR)
4 - a) Melhorar o acesso ao emprego e a medidas de ativação para todos os candidatos a emprego, em especial os jovens, sobretudo através da implementação da Garantia para a Juventude, para os desempregados de longa duração e os grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, e para as pessoas inativas, bem como promover o emprego por conta própria e a economia social;	13 800 000
4 - d) Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos para a saúde;	12 200 000
4 - f) Promover a igualdade de acesso e a conclusão, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, de um percurso de educação e formação inclusivo e de qualidade, desde a educação e acolhimento na primeira infância até ao ensino superior, passando pelo ensino e formação gerais e vocacionais, bem como a educação e aprendizagem de adultos, facilitando, nomeadamente, a mobilidade para fins de aprendizagem para todos e a acessibilidade para as pessoas com deficiência;	14 200 000
4 - g) Promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e de requalificação para todos, tendo em conta as competências nos domínios do empreendedorismo e do digital, antecipar melhor a mudança e as novas exigências em matéria de competências com base nas necessidades do mercado de trabalho, facilitar as transições de carreira e fomentar a mobilidade profissional;	15 500 000
4 - h) Favorecer a inclusão ativa, com vista a promover a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a participação ativa, e melhorar a empregabilidade, em particular dos grupos desfavorecidos;	14 300 000
4 - k) Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços comportáveis, incluindo serviços que promovam o acesso a habitação e a cuidados centrados na pessoa, incluindo cuidados de saúde; modernizar os sistemas de proteção social, inclusive promovendo o acesso à proteção social, com especial ênfase nas crianças e nos grupos desfavorecidos; melhorar a acessibilidade, inclusive para as pessoas com deficiência, a eficácia e a resiliência dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados continuados;	22 000 000
4 - ii) Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis, nomeadamente através da promoção da resiliência no que diz respeito à educação e formação à distância e em linha	10 000 000
4 - v) Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde, inclusive dos cuidados de saúde primários, e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família e de proximidade	8 000 000
4 - vi) Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social	4 008 733
Eixo 4A FEDER	22 008 733
Eixo 4A FSE	92 000 000
Eixo 4A	114 008 733

114 008 733

Reprogramação

Montante (EUR)
10 800 000
11 200 000
14 200 000
15 500 000
14 300 000
26 000 000
13 000 000
8 000 000
6 008 733
27 008 733
92 000 000
119 008 733

119 008 733



Programação

OP5

Objetivo específico	Montante (EUR)
5 - i) Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas	38 200 000
5 - ii) Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas	15 200 000
Eixo 5A	53 400 000

53 400 000

AT

7 - i) Assistência Técnica	20 000 000
Eixo 7A	20 000 000

20 000 000

Reprogramação

Montante (EUR)
63 200 000
15 200 000
78 400 000

78 400 000



20 000 000
20 000 000

20 000 000

Principais temáticas

Instrumentos Territoriais

Mobilização de indicadores resultantes do Plano de Ação ITI CIM AMAL
Mobilização de outros indicadores, em função de novas tipologias e domínios de intervenção
Ajustamento de metas por alteração de pressupostos ou erros de cálculo

Acertos Financeiros

Revisão dos quadros financeiros do objetivo específico 1.5 (banda larga) para alinhar com o tipo de concurso de concessão

Fronteiras com outros Programas e/ou Fundos

FEDER/FEAMPA nos projetos internacionalização
Sustentável 2030
Fundo Ambiental
PRR

Integração/Correção de metodologias OCS

5. OUTROS ASSUNTOS



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela
União Europeia

PRÉMIOS FUNDOS EUROPEUS



● Categoria da competição

● Informações do projeto e do beneficiário

● Programa financiador e informações financeiras

● Impactos, resultados e potencialidades do projeto

● Materiais multimédia de apoio

● Declaração de apoio assinada pela Autoridade
de Gestão do Programa

Candidaturas até 14 de Março

<https://www.premiosdosfundoseuropeus.pt/>



Cofinanciado pela
União Europeia

EU's next long-term budget (MFF) – implementing EU funding with Member States and regions

[Have your say - Public Consultations and Feedback](#) > [Published initiatives](#) >

EU's next long-term budget (MFF) – implementing EU funding with Member States and regions

 In preparation Public consultation

Consultation period

12 February 2025 - 06 May 2025

Feedback: Open

About this initiative

Summary

The current multiannual financial framework (MFF) — the EU's long-term budget - runs until the end of 2027. In 2025, the Commission will put forward comprehensive proposals for the post-2027 MFF and for the next generation of financial programmes. As announced in President von der Leyen's Political Guidelines, the Commission is working towards a focused, simpler and more impactful EU budget that reflects the EU's strategic priorities, with the ambition to be an 'investment Commission'.

This consultation covers EU funds implemented with Member States and regions in the following areas: cohesion policy, common agricultural policy, fisheries and maritime policies, home affairs and Trans-European Networks. The decision to cluster issues serves to support the preparatory work and does not pre-empt the architecture of future programmes.

This consultation is part of the overall public consultation exercise on the next MFF, related public consultations open for feedback can be found here:

[EU's next long-term budget \(MFF\) EU funding for competitiveness,](#)
[EU's next long-term budget \(MFF\) EU funding for external action,](#)
[EU's next long-term budget \(MFF\) - EU funding for cross-border education, training and solidarity, youth, media, culture, and creative sectors, values, and civil society,](#)
[EU's next long-term budget \(MFF\) - EU funding for civil protection, preparedness and response to crises,](#)
[EU's next long-term budget \(MFF\) - EU funding for the single market, and cooperation between national authorities,](#)
[EU's next long-term budget \(MFF\) - performance of the EU budget.](#)

Próximo quadro financeiro plurianual para o período 2028-2034

Em consulta pública até dia 6 de maio de 2025

[EU's next long-term budget \(MFF\) – implementing EU funding with Member States and regions](#)

OBRIGADO

